SINAES
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2017 enade
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [*online*], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfecção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;
5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;

7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <http://www.ebc.com.br>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <http://www.aminoapps.com>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <https://www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <https://www.brasil.elpais.com >. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A indústria, ao longo das últimas décadas, tem intensificado a implantação de tecnologias de produção relacionadas à automação de processos. No mesmo sentido, a logística de modo geral e, em particular, a logística industrial, deixou de ser uma área de gestão de processos operacionais para se tornar, cada vez mais, segmento estratégico importante para aumentar a competitividade. A tabela a seguir apresenta, a título de exemplo, os efeitos dessas tecnologias na capacidade de produção em uma indústria de borrachas escolares.

Capacidade: operação manual x automação

Produto	Capacidade operação manual	Capacidade operação automatizada	Diferença
A	50 000	70 000	40%
B	67 000	96 000	43%
C	70 000	115 200	65%

SILVEIRA, T. et al. Proposta de automação para o processo de fabricação de borrachas escolares. In: **Anais do XI Congresso Nacional de Excelência em Gestão**. Rio de Janeiro. ago. 2015 (adaptado).

Com base nas informações do texto e nos dados da tabela apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique como a logística industrial, ao evoluir tecnologicamente, alinhou-se às necessidades das indústrias. Justifique sua resposta. (valor: 5,0 pontos)

b) Identifique dois tipos de tecnologias relacionadas à automação, aplicáveis à logística industrial, e descreva os respectivos benefícios para as organizações que as implantaram. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá explicar que a logística industrial, ao incorporar novas tecnologias às suas operações, alinhou-se às necessidades das empresas, contribuindo para tornar as organizações mais competitivas, com o aumento da produtividade e da qualidade dos produtos e serviços, por meio de medidas como: centralização de informações; organização; otimização e agilização de fluxos e processos; rastreamento de cargas e itens; flexibilidade nas operações e confiabilidade; integração de processos e controle de estoques.

b) O estudante poderá citar duas dentre as seguintes tecnologias:

- RFID (identificador de rádio frequência). Benefício: rápida identificação de dados, melhoria do controle e agilização do fluxo de materiais.

- ECR (resposta eficiente ao consumidor). Benefício: permite disponibilização mais rápida e eficiente de novos produtos desenvolvidos pela indústria. Contribui para evitar a falta de produtos aos clientes.

- EDI (troca eletrônica de dados). Benefício: melhora informações e a efetividade relativa a pedidos de compra, faturamento, posições de estoque e transações financeiras relacionadas as operações.

- Elevadores automáticos. Benefício: melhoria do controle e agilização do fluxo de materiais.

- Telemetria. Benefício: melhora a centralização das informações e a flexibilidade relacionada as operações.

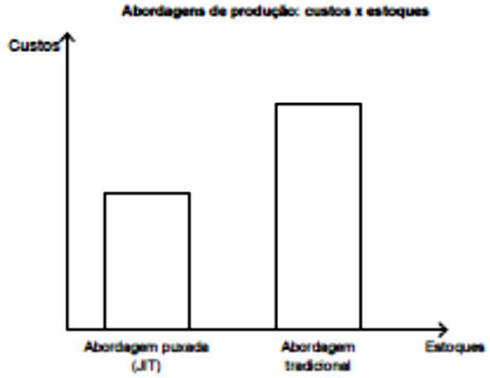
O estudante poderá citar, ainda, tecnologias tais como: TMS (*Transportation Management Systems*), código de barras, notas fiscais eletrônicas, reposição automática de pedidos, aplicação de robôs ou advindas de sistemas de informações, considerando, como benefício destas tecnologias, o uso de soluções para otimização de processos, otimização dos métodos de trabalho ou aprimorando os resultados das indústrias, por meio da redução de custos e aumento da produtividade, eliminação dos erros dos processos logísticos.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A expressão "produção sustentável" é, em geral, associada a práticas produtivas adotadas pelas gerações atuais para que suas necessidades sejam atendidas sem que tais práticas prejudiquem ou comprometam a capacidade das gerações futuras de atenderem as próprias necessidades. Na realidade, isso representa o simultâneo atingimento de objetivos econômicos, sociais e ambientais.

Nesse contexto, considerando-se planejamento, programação e controle, sabe-se que a abordagem da produção puxada, JIT (*Just in time*), contribui para promover a sustentabilidade ao mesmo tempo em que traz benefícios para a organização.

No gráfico a seguir, compara-se essa abordagem com a tradicional em função dos custos e estoques de uma organização.



CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e de operações**: manufaturas e serviços - uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique como a abordagem da produção puxada, JIT, contribui para promover a sustentabilidade e utilize as informações do gráfico para justificar sua resposta. (valor: 6,0 pontos)

b) Cite e descreva um benefício para a organização e um benefício social ou ambiental obtidos com a adoção da abordagem JIT. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve indicar que na abordagem da produção puxada (JIT) observa-se: consumo de matéria-prima reduzido; redução nas movimentações de transporte; redução no consumo de água e energia no processo produtivo; e menor geração de lixo e resíduos; condições desejáveis em termos de sustentabilidade. Neste sentido, uma organização se beneficia por redução nos custos. Como apresentado no gráfico, a mudança da abordagem de produção do modelo tradicional para a abordagem JIT reduz os custos e o tamanho dos estoques.

b) O estudante deve indicar que a partir do produto final, os processos de fabricação e suas características de sustentabilidade, a abordagem da produção puxada (JIT) de redução dos desperdícios gera como principais benefícios para organização: a redução do consumo de matérias-primas; redução na geração de resíduo e possibilidade da aplicação da logística reversa, o que implica na redução dos custos e no aumento dos lucros. Como benefícios sociais e/ou ambientais temos: redução na geração de resíduos; redução da poluição; redução no consumo de água; redução no consumo de energia; redução no consumo dos

recursos naturais; redução dos custos sociais e ambientais pela redução do manejo e tratamento de resíduos e do lixo por parte do poder público e da sociedade. Esse panorama vem ao encontro do conceito de sustentabilidade, de atender as necessidades das gerações atuais sem que prejudiquem ou comprometam a capacidade de atender as gerações futuras em suas necessidades.

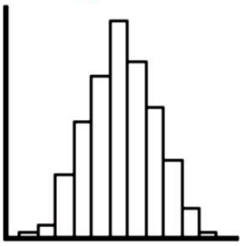
QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um histograma é um gráfico que mostra a distribuição de dados, por meio da utilização de barras que indicam o número de unidades em cada categoria. Os histogramas podem ser usados para apresentar tanto atributos como dados variáveis, e são um meio eficaz de se comunicar diretamente com o pessoal que opera o processo e o resultado dos esforços. No histograma, utilizam-se dados na forma de variáveis (valores numéricos), e esse gráfico revela o quanto de variação existe em qualquer processo.

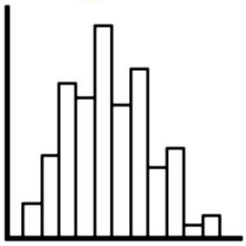
OAKLAND, J. S. **Gerenciamento da qualidade total**. São Paulo: Nobel, 2007 (adaptado).

Considerando esse assunto, apresentam-se, a seguir, três modelos de distribuição de dados usualmente encontrados em histogramas, no Sistema de Gestão da Qualidade, para auxiliar na determinação do número de produtos não conformes produzidos por dia ou na determinação da dispersão dos valores de natureza medida em peças ou volume, por exemplo.

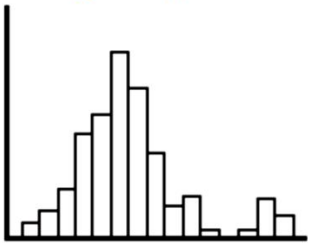
Histograma simétrico



Histograma bimodal



Histograma picos isolados



Com base nas informações e nos três histogramas apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Apresente as características da distribuição de dados de cada um dos três histogramas. (valor: 5,0 pontos)

b) Descreva a situação em que encontra-se cada uma das três distribuições de dados em histogramas em um sistema produtivo industrial. (valor: 5,0 pontos)

ANULADA